

# O ENFERMEIRO COMO AGENTE FACILITADOR NO APRIMORAMENTO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA

*THE NURSE AS A FACILITATING AGENT IN THE IMPROVEMENT OF BASIC LIFE SUPPORT*

*EL ENFERMERO COMO AGENTE FACILITADOR EN LA MEJORA DEL SOPORTE VITAL BÁSICO*

Matheus Guilherme da Silva Goulart<sup>1</sup>  
Guilherme Rosa Lima<sup>2</sup>  
Kelly Bienk Dias<sup>3</sup>

## Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar o papel do enfermeiro como facilitador nos treinamentos de Suporte Básico de Vida (SBV) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem explicativa e análise de conteúdo, realizada nas bases BVS, LILACS, BDENF e IBECs, utilizando descritores como “educação em saúde”, “educação em enfermagem” e “reanimação cardiopulmonar”. Foram selecionados oito estudos publicados entre 2018 e 2023. Os resultados evidenciam que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na condução de treinamentos, utilizando metodologias ativas e tecnologias educativas que potencializam o processo de ensino-aprendizagem. Estratégias como a sala de aula invertida, simulações realísticas, uso de cartilhas, vídeos educativos e ferramentas digitais demonstraram ser eficazes na disseminação do conhecimento sobre SBV para diferentes públicos, desde escolares até a comunidade em geral. A atuação do enfermeiro como educador fortalece a formação de indivíduos preparados para agir em emergências, contribuindo diretamente para a melhoria da resposta frente à parada cardiorrespiratória (PCR) e aumentando as chances de sobrevivência das vítimas. A utilização de metodologias inovadoras, associada ao desenvolvimento de materiais didáticos validados, amplia o acesso à informação e facilita a retenção do conhecimento prático e teórico necessário para a realização da RCP. Como limitação, destaca-se a escassez de publicações que abordem diretamente a atuação do enfermeiro como facilitador em contextos variados de ensino do SBV. Apesar disso, o estudo reforça a importância da inserção de práticas educativas no cotidiano da enfermagem, evidenciando seu impacto na promoção da saúde e na capacitação da comunidade para o enfrentamento de emergências. Conclui-se que investir na qualificação dos enfermeiros como facilitadores no ensino de SBV é essencial para fortalecer a educação em saúde e ampliar a resposta comunitária em situações de PCR, contribuindo para a construção de ambientes mais seguros e preparados.

**Palavras-chave:** educação em saúde; educação em enfermagem; reanimação cardiopulmonar.

## Abstract

This study aimed to analyze the role of nurses as facilitators in Basic Life Support (BLS) and Cardiopulmonary Resuscitation (CPR) training. It is an integrative literature review with an explanatory approach and content analysis, conducted in the BVS, LILACS, BDENF, and IBECs databases using descriptors such as “health education”, “nursing education,” and “cardiopulmonary resuscitation.” Eight studies published between 2018 and 2023 were selected. Results show that nurses play a key role in conducting training, using active methodologies and educational technologies that enhance the teaching-learning process. Strategies such as flipped classrooms, realistic simulations, educational booklets, videos, and digital tools proved effective in disseminating BLS knowledge to various audiences, from schoolchildren to the general community. The nurse’s role as an educator strengthens the preparation of individuals to act in emergencies, directly contributing to improved response to cardiac arrest and increasing victims’ survival chances. The use of innovative

<sup>1</sup> Hospital de Pronto Socorro. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. ORCID: 0000-0003-1988-5630.

<sup>2</sup> Hospital Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Porto Alegre, Rio Grande do Sul. ORCID: 0009-0000-3082-8261.

<sup>3</sup> Centro Universitário UNIFTEC, faculdade de odontologia. Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul. ORCID: 0000-0002-7792-2367.

methodologies, combined with validated educational materials, expands access to information and facilitates retention of the practical and theoretical knowledge required for CPR. A limitation is the scarcity of publications directly addressing the nurse's role as a facilitator in diverse BLS teaching contexts. Nevertheless, the study reinforces the importance of incorporating educational practices into nursing routines, highlighting their impact on health promotion and community preparedness for emergencies. It concludes that investing in the qualification of nurses as facilitators in BLS education is essential to strengthen health education and enhance community response to cardiac arrest, contributing to safer and more prepared environments.

**Keywords:** health education; nursing education; cardiopulmonary resuscitation.

## Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo analizar el papel del enfermero como facilitador en los entrenamientos de Soporte Vital Básico (SVB) y Reanimación Cardiopulmonar (RCP). Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con enfoque explicativo y análisis de contenido, realizada en las bases BVS, LILACS, BDNF e IBECs, utilizando descriptores como “educación en salud”, “educación en enfermería” y “reanimación cardiopulmonar”. Se seleccionaron ocho estudios publicados entre 2018 y 2023. Los resultados evidencian que el enfermero desempeña un papel fundamental en la conducción de entrenamientos, utilizando metodologías activas y tecnologías educativas que potencian el proceso de enseñanza-aprendizaje. Estrategias como el aula invertida, simulaciones realistas, uso de cartillas, videos educativos y herramientas digitales demostraron ser eficaces en la difusión del conocimiento sobre SVB a diferentes públicos, desde escolares hasta la comunidad en general. La actuación del enfermero como educador fortalece la formación de individuos preparados para actuar en emergencias, contribuyendo directamente a mejorar la respuesta ante una parada cardiorrespiratoria (PCR) y aumentando las posibilidades de supervivencia de las víctimas. El uso de metodologías innovadoras, asociado al desarrollo de materiales didácticos validados, amplía el acceso a la información y facilita la retención del conocimiento práctico y teórico necesario para realizar la RCP. Como limitación, se destaca la escasez de publicaciones que aborden directamente la actuación del enfermero como facilitador en contextos variados de enseñanza del SVB. A pesar de ello, el estudio refuerza la importancia de insertar prácticas educativas en el cotidiano de la enfermería, evidenciando su impacto en la promoción de la salud y en la capacitación de la comunidad para enfrentar emergencias. Se concluye que invertir en la cualificación de los enfermeros como facilitadores en la enseñanza del SVB es esencial para fortalecer la educación en salud y ampliar la respuesta comunitaria ante situaciones de PCR, contribuyendo a la construcción de entornos más seguros y preparados.

**Palabras clave:** educación en salud; educación en enfermería; reanimación cardiopulmonar.

## 1 Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV) na Parada Cardiorrespiratória (PCR) representa um conjunto de ações que visam garantir a circulação e oxigenação dos tecidos do corpo até a chegada da equipe especializada ao local (Carvalho *et al.*, 2020). Nesse contexto, a educação em suporte básico de vida é um componente essencial da preparação para situações de emergência, em que a resposta rápida e eficaz pode ser a diferença entre a vida e a morte.

A instrução em suporte básico não apenas salva vidas, mas também promove a confiança e a capacidade da comunidade de responder a emergências. Visando a padronização e o aprimoramento do atendimento em situações de PCR, diretrizes foram estabelecidas pela International Liaison Committee on Resuscitation (ILCOR) e pela American Heart Association (AHA), instituição de caráter voluntário dedicada à redução das taxas de mortalidade associadas às doenças cardiovasculares (Nascimento *et al.*, 2022).

Embora algumas abordagens de suporte avançado possam contribuir para uma melhora dos índices de sobrevivência, as intervenções de suporte básico desempenham um papel crucial no aumento das taxas de sobrevivência, isso se deve ao fato de que o êxito da reanimação está em grande parte condicionado à eficácia das medidas iniciais tomadas, reforçando a necessidade de treinamentos qualificados (Tobase *et al.*, 2017).

No entanto, a eficácia desses treinamentos pode variar, e é nesse ponto que esse estudo busca lançar luz. Ao compreender como os enfermeiros podem potencializar sua atuação como facilitadores, podemos aprimorar a qualidade da formação em suporte básico de vida e assim, melhorar as chances e sobrevivência em situações críticas. Nessa ótica, este trabalho terá como objetivo pesquisar e evidenciar como os enfermeiros podem potencializar sua atuação como facilitadores em programas de treinamento de suporte básico de vida, visando aprimorar a eficácia da instrução e, conseqüentemente, a competência dos participantes na prestação de cuidados emergenciais.

## 2 Método

A presente investigação caracteriza-se como explicativa, com abordagem descritiva, fundamentada na análise de conteúdo a partir de uma revisão integrativa de literatura. A metodologia incluiu a apreciação de estudos com diferentes delineamentos metodológicos, contemplando tanto produções empíricas quanto teóricas, a fim de proporcionar uma compreensão ampla do objeto em análise (Kakushi; Évora, 2016).

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). A estratégia de busca consiste na associação de palavras-chave definidas pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo termos como “Educação em Saúde”, “Educação em enfermagem” e “Reanimação Cardiopulmonar”, combinados com o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos a serem avaliados são periódicos nacionais e internacionais, publicados nos últimos cinco anos (2018 – 2023), em português ou espanhol, abordando principalmente os temas de reanimação cardiopulmonar, educação em saúde e educação em enfermagem, com textos completos disponíveis *online*. Foram excluídos da pesquisa reportagens, notícias, editoriais e textos não científicos que não atendam aos critérios de inclusão. Essa metodologia visa garantir a seleção de artigos relevantes e de alta

qualidade para análise de conteúdo, contribuindo para uma compreensão aprofundada do objetivo de estudo.

### 3 Resultados

A busca nas bases de dados aplicando os descritores propostos na metodologia resultou em 20 trabalhos, após análise criteriosa sobre a relevância e coesão com a proposta desse estudo, resultaram 08 trabalhos que foram utilizados para discussão dos resultados. O Quadro 1 apresenta a categorização dos estudos selecionados para a revisão, contendo o ano de publicação, nome do primeiro autor, título do estudo, bem como os objetivos, métodos utilizados e resultados.

**Quadro 1:** Resumo dos artigos analisados

<b>Ano</b>	<b>Autores/Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados</b>
2022	Maruxo <i>et al.</i> <b>Reanimação cardiopulmonar como proposta de educação em saúde para crianças e adolescentes: revisão integrativa</b>	Identificar as capacitações em reanimação cardiopulmonar que tem sido realizadas para crianças e adolescentes em instituições de ensino, como ações de educação em saúde.	Revisão integrativa	Estratégias lúdicas e interativas, como jogos, simulações e dramatizações, mostraram-se eficazes na transmissão do conhecimento sobre RCP, facilitando a compreensão e retenção das informações pelas crianças e adolescentes.
2023	López <i>et al.</i> <b>Enfemera comunitária escolar e innovación docente para enseñar reanimación cardiopulmonar em la escuela a través de uma flipped classroom.</b>	Avaliar a eficácia de uma intervenção educativa baseada na metodologia de sala de aula invertida (Flipped Classroom), aplicada por enfermeiras escolares, para ensinar reanimação cardiopulmonar (RCP) a crianças de 05 anos.	Pesquisa experimental com intervenção educativa	O uso de metodologias ativas, como Flipped Classroom, no ensino de RCP para crianças pequenas, especialmente quando conduzido por profissionais de saúde capacitados.
2023	Vieira <i>et al.</i> <b>Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do ensino médio</b>	Desenvolver e validar uma cartilha educativa sobre SBV, destinada a estudantes do ensino médio, com o intuito de promover o conhecimento e a capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar.	Pesquisa metodológica, realizada em três etapas. Na primeira etapa foi realizada revisão bibliográfica, na segunda etapa procedeu-se a elaboração da cartilha educativa e por fim, a validação do material por especialistas.	Destaca-se que a cartilha aborda as principais recomendações acerca da segurança do socorrista e suporte básico de vida no adulto e possui 14 páginas.
2022	Motta <i>et al.</i> <b>Desenvolvimento e validação de</b>	Desenvolver e validar um aplicativo multimídia em	Trata-se de um estudo metodológico para o	O aplicativo SBVida foi desenvolvido e validado, podendo contribuir para

Ano	Autores/Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
	<b>tecnologia para ensino de suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória</b>	plataforma móvel para o ensino de suporte básico na parada cardiorrespiratória, destinado a estudantes de graduação da área de saúde.	desenvolvimento e a validação de conteúdo de um aplicativo móvel sobre SBV para estudantes da área da saúde.	a preparação e capacitação complementar de estudantes e profissionais de Enfermagem e de demais áreas da saúde.
2022	Lemos <i>et al.</i> <b>Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental.</b>	Relatar a experiência na produção e divulgação de uma cartilha educativa para orientar educadores do ensino fundamental sobre as ações de primeiros socorros a serem tomadas diante de uma parada cardiorrespiratória.	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência.	A cartilha educativa pode tornar-se uma ferramenta válida a ser utilizada pelos educadores, com o objetivo de informar, reforçar conhecimentos e formar multiplicadores para reanimação cardiorrespiratória, reduzindo a morbimortalidade por causas externas na infância e na adolescência.
2021	Nascimento <i>et al.</i> <b>Desenvolvimento e validação de um roteiro de co-debriefing para o suporte básico de vida simulado</b>	Desenvolver e validar um roteiro de co-debriefing para ser utilizado em simulações clínicas de SBV, com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e promover a reflexão crítica entre os participantes.	Pesquisa metodológica com abordagem qualitativa.	O roteiro de co-debriefing desenvolvido foi considerado válido pelos especialistas, apresentando um IVC satisfatório que indica a adequação do conteúdo e estrutura para o uso em simulações de SBV.
2021	Souza <i>et al.</i> <b>Projeto “Coração batendo forte”:</b> <b>estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória.</b>	Descrever a criação do projeto de extensão “Coração Batendo Forte”, dedicado ao ensino de pessoas a lidarem com uma parada cardiorrespiratória	Descritivo, exploratório e qualitativo.	O projeto “Coração Batendo Forte” mostrou-se eficaz na promoção do conhecimento e na educação para a saúde, com enfoque na prevenção e manejo da parada cardiorrespiratória.

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

#### 4 Discussão

O enfermeiro é um profissional com capacitação para múltiplas tarefas dentro do sistema de saúde, da assistência e gestão à educação. Nesse contexto foi observado que esse profissional pode contar com diversas metodologias de forma a qualificar os treinamentos de Suporte Básico de Vida (SBV) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP).

O artigo de Maruxo *et al.*, (2022) apresenta uma revisão integrativa sobre a RCP como proposta de educação em saúde para crianças e adolescentes. Essa pesquisa é relevante, pois destaca a importância de capacitar esse público desde cedo sobre habilidades de primeiros

socorros incluindo RCP. Ao revisar os estudos existentes, os autores fornecem uma revisão abrangente das abordagens educacionais utilizadas para ensinar RCP às crianças e adolescentes. Essas estratégias podem incluir programas escolares, campanhas de conscientização pública e treinamentos em comunidades. Com essas iniciativas, crianças e adolescentes podem aprender e reconhecer uma emergência médica, realizar RCP básica e agir de forma eficaz em situações de parada cardiorrespiratória.

Incluindo os profissionais da enfermagem nesse contexto, a pesquisa conduzida por López *et al.* (2023) destaca a importância do enfermeiro como facilitador no ensino de RCP nas escolas, utilizando uma metodologia de sala de aula invertida (*Flipped Classroom*). Essa abordagem inovadora busca promover a aprendizagem ativa dos alunos, em que o conteúdo é apresentado previamente aos estudantes por meio de recursos digitais, permitindo que o tempo de aula seja dedicado às atividades práticas e discussões em grupo. Essa estratégia demonstra uma maneira eficaz de envolver os alunos no aprendizado de habilidades vitais, como RCP, e destaca o papel da enfermagem na promoção da saúde e segurança dos estudantes.

O artigo de Nascimento *et al.* (2021) vem ao encontro do tema, abordando o desenvolvimento e validação de um roteiro de *co-debriefing* para simulações de suporte básico de vida. O *co-debriefing* é uma prática colaborativa em que os participantes de uma simulação revisam e discutem suas experiências, aprendizados e desempenhos, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas para melhoria.

Habilidades práticas são importantes durante o processo de aprendizagem, contudo, ter recursos didáticos também se destaca com uma ferramenta na construção desses saberes. Nesse sentido, Vieira *et al.* (2023) apresentam a construção e validação de uma cartilha educativa sobre o SBV destinada aos estudantes do ensino médio. A iniciativa visa fornecer informações essenciais sobre SBV, capacitando os alunos a agir em emergências. A cartilha educativa desenvolvida passou por um processo rigoroso de construção e validação, garantindo a precisão e eficácia do conteúdo apresentado. Essa ferramenta educativa tem o potencial de aumentar o conhecimento e a conscientização dos estudantes sobre SBV durante sua formação, ainda no ensino médio comum, contribuindo para uma comunidade mais preparada e segura diante de emergências médicas.

Vivemos em um mundo globalizado e estamos inseridos em uma sociedade em que a tecnologia está presente no nosso cotidiano. Nesse contexto, Lemos *et al.* (2022) abordam a construção de tecnologias educativas para o ensino de RCP direcionadas aos educadores do ensino fundamental. Essas tecnologias educativas representam uma ferramenta essencial para capacitar os educadores para transmitir conhecimentos sobre RCP aos alunos de forma eficaz.

A pesquisa destaca a importância de adaptar os materiais didáticos e as abordagens pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos do ensino fundamental, garantindo assim uma compreensão adequada e a retenção do conteúdo relacionado à RCP. Essa iniciativa demonstra um compromisso com a promoção da saúde e a prevenção de emergências médicas desde as fases iniciais da educação.

Seguindo a linha tecnológica, o estudo realizado por Motta *et al.* (2022) trata do desenvolvimento e validação de uma tecnologia para ensino de SBV em situações de PCR. A tecnologia desenvolvida e validada pelos autores pode incluir aplicativos móveis, simuladores virtuais ou outros recursos digitais que permitem a simulação de situações de PCR e a prática de técnicas de SBV. Essas ferramentas têm o potencial de aumentar o acesso ao treinamento em SBV, tornando-o mais conveniente e acessível para um público mais amplo.

Oportunizar o acesso aos conteúdos didáticos ao público geral também foi evidenciado como uma forma de facilitar o aprendizado sobre SBV, conforme o estudo conduzido por Araujo *et al.* (2022) que investigou a efetividade de um vídeo educativo no conhecimento de leigos em salas de espera sobre RCP. Essa pesquisa é importante, pois avalia uma estratégia educativa que pode alcançar um público mais amplo e diversificado, contribuindo para aumentar o conhecimento da população sobre RCP e potencialmente melhorar os índices de sobrevivência em casos de emergência cardíaca. Os resultados desse estudo oferecem *insights* valiosos sobre a eficácia de vídeos educativos como ferramenta de educação em saúde e podem informar a criação de programas de conscientização pública sobre RCP. Ao capacitar os leigos com conhecimentos básicos de RCP, é possível aumentar suas habilidades de resposta em emergências, tornando as comunidades mais seguras e preparadas para lidar com eventos cardíacos repentinos.

Na mesma linha de pensamento, o artigo de Souza *et al.* (2021) descreve o “Projeto Coração Batendo Forte”, que consiste em uma clínica educativa voltada para a prevenção da PCR. Esse projeto visa educar e conscientizar a comunidade sobre medidas de prevenção e ações de primeiros socorros em casos de emergência cardíaca. As estratégias educativas adotadas nesse projeto incluem a disseminação de informação sobre fatores de risco para PCR, como estilo de vida sedentário, má alimentação e tabagismo, bem como a promoção de hábitos saudáveis e a realização de treinamentos em SBV para comunidade em geral.

## 5 Limitações do estudo e contribuições para a área

A principal limitação foi a escassez de estudos específicos sobre a atuação do enfermeiro como facilitador em diferentes contextos de ensino do SBV. Ainda assim, a pesquisa contribuiu ao evidenciar estratégias educativas inovadoras e reforçar o papel do enfermeiro na promoção da educação em saúde e na ampliação do acesso ao conhecimento em emergências.

## 6 Conclusões

Após a análise dos estudos e abordagens apresentadas, fica claro que a educação em SBV e RCP desempenha um papel crucial na preparação da comunidade em emergências. A partir dos resultados obtidos, percebemos que os enfermeiros desempenham um papel fundamental como facilitadores nesse processo.

Diante disso, é essencial que continuemos a investir em programas de treinamento em SBV e RCP, buscando sempre aprimorar a qualidade e eficácia dessas iniciativas. A educação em saúde é essencial na preparação da comunidade para lidar com emergências médicas, e os enfermeiros são atores centrais nesse processo. Ao fortalecermos a capacidade da comunidade de responder às emergências, podemos salvar vidas e promover um ambiente mais seguro e preparado para enfrentar desafios da saúde.

## Referências

ARAÚJO, D. V. *et al.* Efetividade de vídeo educativo no conhecimento de leigos em sala de espera sobre reanimação cardiopulmonar. **Revista Enfermeria Actual en Costa Rica**, San José, n. 42, p. 58-69, jun. 2022. DOI: [http://dx.doi.org/10.15517/enferm.actuallcostarica\(enlínea\).v0i42.45868](http://dx.doi.org/10.15517/enferm.actuallcostarica(enlínea).v0i42.45868). Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/pdf/enfermeria/n42/1409-4568-enfermeria-42-58.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

CARVALHO, L. R. de *et al.* Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. **Enfermeria Actual de Costa Rica**, San José, n. 38, p. 163-178, jun. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682020000100163&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682020000100163&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 08 out. 2023.

KAKUSHI, L. E.; ÉVORA, Y. D. M. As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa de literatura. **Rev Latino-Am**, Ribeirão Preto, v. 24, p. e2709, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1055.2709>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/rP5N4JrfgbQVktTWkfnqkNhk/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 07 set. 2023.

LEMOS, P. M. O. *et al.* Construção de tecnologias educativas no ensino de reanimação cardiopulmonar para educadores do ensino fundamental. **Revista Nursing**, [S. l.], v. 25, n. 292, p. 8604–8617, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i292p8604-8617. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2731>. Acesso em: 12 mar. 2024.

LÓPEZ, M. M. *et al.* Enfermera comunitária escolar e innovación docente para enseñar reanimación cardiopulmonar em la escuela a través de uma flipped classroom. **Aten Primaria**, v. 55, n. 6, 102654, 16 maio 2023. DOI: 10.1016/j.aprim.2023.102654. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10205426/pdf/main.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MARUXO, H. B. *et al.* Reanimação cardiopulmonar como proposta de educação em saúde para crianças e adolescentes: revisão integrativa. **Revista Nursing**, v. 25, n. 285, p. 7137-7142, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2022v25i286p7368-7381>. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2322/2856>. Acesso em: 12 mar. 2024.

MOTTA, D. S. *et al.* Desenvolvimento e validação de tecnologia para ensino de suporte básico de vida na parada cardiorrespiratória. **Cogitare Enferm**, [S. l.], v. 27, 2022. DOI: 10.5380/ce.v27i0.84170. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/84170>. Acesso em: 12 ago. 2025.

NASCIMENTO, J. S. G. *et al.* Desenvolvimento e validação de um roteiro de co-debriefing para o suporte básico de vida simulado. **Revista de enfermagem do Centro-Oeste mineiro**, [S. l.], v. 11, 2021. DOI: 10.19175/recom.v11i0.4085. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4085>. Acesso em: 12 mar. 2024.

NASCIMENTO, M. A. *et al.* Conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do suporte básico de vida. **R Pesq Cuid Fundam**, v. 14, e11809, 2022. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11809. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/11809/11268>. Acesso em: 01 out. 2023.

SOUZA, A. R. *et al.* Projeto “Coração batendo forte”: estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória. **Revisa**, v. 10, n. 3, p. 561-573, 2021. DOI:10.36239/revisa.v10.n3.p561a573. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/371>. Acesso em: 12 mar. 2024.

TOBASE, L. *et al.* Suporte básico de vida: avaliação da aprendizagem com uso de simulação e dispositivos de feedback imediato. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 25, e2942, 2017. DOI: 10.1590/1518-8345.1957.29422017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/XHtywyHY4dtpP6GVm36Gh6z/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 set. 2023.

VIEIRA, T. Z. X. *et al.* Construção e validação de cartilha educativa sobre suporte básico de vida para estudantes do ensino médio. **Arq. Ciências saúde UNIPAR**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 545–555, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i2.2023-001. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9322>. Acesso em: 12 mar. 2024.

### **Papel dos autores e colaboradores na elaboração do artigo**

- Matheus Guilherme da Silva Goulart: contribuiu na concepção/desenho do artigo, análise e interpretação de dados, redação do artigo, revisão crítica de seu conteúdo e aprovação da versão final.
- Guilherme Rosa Lima: contribuiu na concepção/desenho do artigo, análise e interpretação de dados, redação do artigo e aprovação da versão final.
- Kelly Bienk Dias: contribuiu com o desenho do artigo, análise e interpretação de dados, revisão crítica de seu conteúdo e aprovação da versão final.

**Data de submissão:** 24 de abril de 2025.

**Data de aceite:** 20 de junho de 2025.